



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO INTERNACIONAL
"NOVOS CAMINHOS RUMO À ECOLOGIA INTEGRAL:
CINCO ANOS DEPOIS DA LAUDATO SI'"**

[Castelgandolfo, 23-25 de outubro de 2020]

Queridos irmãos e irmãs!

Dirijo uma cordial saudação a quantos tomam parte neste encontro internacional que se desenrola no âmbito do ano especial dedicado ao quinto aniversário da carta encíclica *Laudato si'*. Expresso a minha gratidão a EcoOne, a iniciativa ecológica do Movimento dos Focolares, e aos representantes do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral e do Movimento Católico Mundial em prol do Clima, que colaboraram para tornar possível este evento.

O vosso encontro, com o seu tema «Novos caminhos para a ecologia integral: cinco anos depois da *Laudato si'*», analisa uma visão relacional da humanidade e do cuidado do nosso mundo a partir duma variedade de perspectivas: ética, científica, social e teológica. Recordando a convicção de Chiara Lubich de que o mundo criado traz em si mesmo um carisma de unidade, confio que a sua perspectiva possa guiar o vosso trabalho no reconhecimento de que «tudo está interligado» e que «se exige uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade» (*Laudato si'*, 91).

Entre estes problemas, conta-se a necessidade urgente dum novo paradigma socioeconómico mais inclusivo que reflita a verdade de que somos «uma única humanidade, como caminhantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos» (*Fratelli tutti*, 8). Esta solidariedade recíproca e com o mundo que nos rodeia, requer uma vontade firme de desenvolver e implementar medidas concretas que favoreçam a dignidade de toda a pessoa nas suas relações humanas, familiares e laborais, combatendo ao mesmo tempo as causas estruturais da pobreza e empenhando-se por proteger o ambiente natural.

Para alcançar uma ecologia integral, exige-se uma profunda conversão interior quer a nível pessoal quer comunitário. Enquanto examinais os grandes desafios que temos de enfrentar neste momento, nomeadamente as alterações climáticas, a necessidade dum desenvolvimento sustentável e o contributo que a religião pode dar à superação da crise ambiental, é essencial romper com a lógica da exploração e do egoísmo e promover a prática dum estilo de vida sóbrio, simples e humilde (cf. *Laudato si'*, 222-224). Espero que o vosso trabalho sirva para cultivar, no coração dos nossos irmãos e irmãs, uma corresponsabilidade de uns pelos outros como filhos de Deus e um renovado compromisso de bons administradores do seu dom da criação (cf. *Gen* 2, 15).

Queridos amigos, agradeço-vos uma vez mais pela vossa pesquisa e os vossos esforços conjuntos para procurardes novos caminhos que levem a uma ecologia integral em prol do bem comum da família humana e do mundo criado. Ao mesmo tempo que formulo bons votos, que se fazem oração, pelas vossas deliberações durante este encontro, invoco cordialmente sobre vós, vossas famílias e vossos colaboradores, as bênçãos divinas de sabedoria, fortaleza e paz. E peço, por favor, que vos lembreis de mim nas vossas orações.

Roma, São João de Latrão, 23 de outubro de 2020.

Francisco